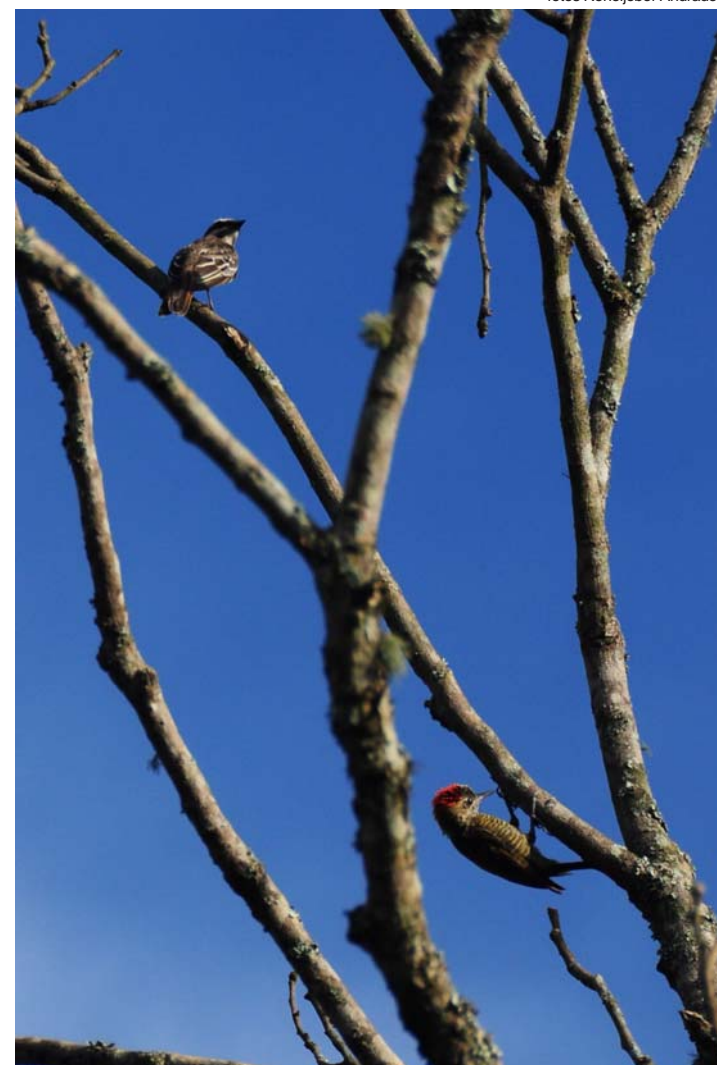


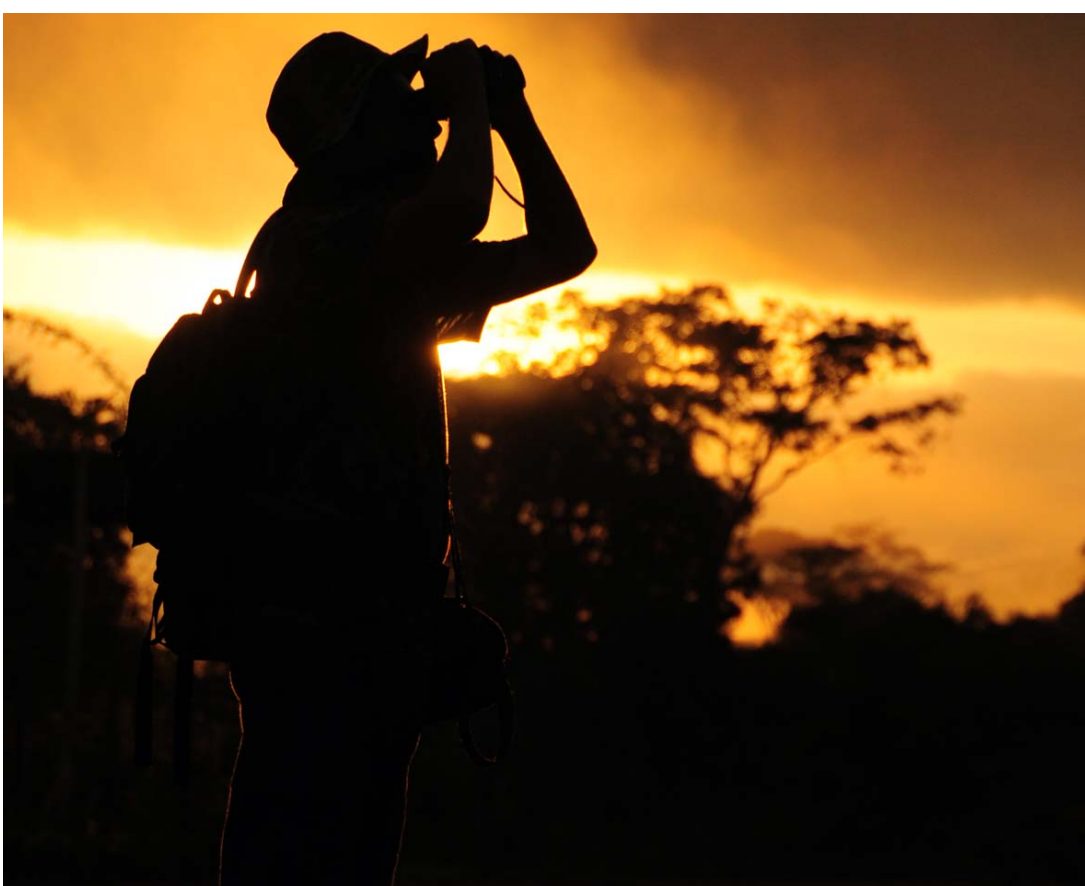
Gavião Caboclo (*Heterospizias meridionalis*)



Casal de fi-vi (*Euphonia chlorotica*)



Peitica (*Empidonomus varius*) e uma espécie de pica-pau



Quem quer observar os pássaros é bom acordar cedo e trabalhar em silêncio



Aves que cantam em Ipoema

Segundo linguagem oral Ipoema é um nome indígena que significa ave que canta, se pesquisarmos na internet acharemos: ave do pântano, o certo é que o nome do distrito itabirano tem a ver com os bichinhos alados e, lá, há variedade deles. Alguns raros como o pavó (*Pyroderus scutatus*) e o gavião pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*), encontrados na APA Mata do Limoeiro; outros endêmicos como o rabo-mole da serra (*Embernagra longicauda*) e o beija-flor da gravata-verde (*Augastes scutatos*) encontrado nos campos rupestres como no Morro Redondo e na Serra do Bicudo.

Os canários chapinha ou da terra (*Sicalis flaveola*) voltaram a fazer parte dos cenários dos quatros cantos do distrito. Em menor quantidade o canário pintassilgo (*Carduelis magellanica*) também é encontrado, outro que reapareceu foi o tucano e até a rara ararinha-azul eu já tive a oportunidade de ver, cruzando os ares de Ipoema.

Os pássaros além de serem verdadeiros colírio para os nossos olhos nos alegram com seus cantos e também são importantes na natureza, pois, são grandes dispersadores de sementes de plantas, alguns são polinizadores, outros ajudam no controle de insetos, ratos e cobras, alguns são necrófagos fazem o útil trabalho na natureza de remover restos de animais em estado de putrefação.

Com leis severas e graças à ação da Polícia Ambiental e do Ibama, cada vez menos pessoas estão aprisionando as aves. Atualmente o que cresce é o número de pessoas que possuem o hobby de observar os pássaros. Alguns viajam milhares de quilômetros apenas para ter a oportunidade de ver, fotografar ou registrar o canto de uma ave rara. Mas, para isso, tem que ser um verdadeiro estudioso, ter um ouvido afinado para reconhecer os cantos e bem disposto para acordar antes de o sol nascer e se embrenhar pelas matas, além de ser paciente.

Eis um ensaio fotográfico sobre o assunto, em Ipoema.



Beija-flor da gravata-verde (*Augastes scutatos*)



Gibão-de-Couro (*Hirundinea ferrugínea*)



Pavó (*Pyroderus scutatus*)



Canários chapinhas (*Sicalis flaveola*)